

PROSPECÇÃO GEOELÉTRICA EM DEPÓSITOS ENDOCÁRSTICOS ALUVIAIS DO GRUTÃO DA BELEZA (CNC BA-539), SÃO DESIDÉRIO (BA)

Demilton Brito Bonfim; Maurício da Silva Couto; Leandro Moutinho; Leonardo Morato
ICADS (Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável)/UFBA

RESUMO: O município de São Desidério, no oeste baiano, possui notável área cárstica, formada sobre metacalcários dolomíticos e calcíticos do Grupo Bambuí. O endocarste se desenvolve com grande influência de rios subterrâneos, que removem, transportam e depositam sedimentos alóctones (lama e areia) e autóctones (espeleotemas e blocos). Nesse contexto, encontra-se o Grutão da Beleza (CNC BA-539), uma caverna com desenvolvimento linear de cerca de 230m e amplos salões em seu conduto inferior, localizada no Cânion da Beleza, próximo ao povoado de Gia a aproximadamente 18 km do perímetro urbano de São Desidério. Esta caverna possui potencial paleontológico devido ao volume aparente de depósitos sedimentares alóctones. Para uma investigação mais precisa destes, foram realizados em seu interior levantamentos geoelétricos, por meio das técnicas de sondagem elétrica vertical (SEV) com arranjo *Schlumberger* e caminhamento elétrico (CE) com o arranjo dipolo-dipolo (D-D). Também foram realizadas sondagens a trado nas posições de 2, 4, 6 e 8,5 metros sobre a linha de teste do caminhamento elétrico, sendo a posição 8,5 metros coincidente com o ponto central da sondagem elétrica vertical. Em cavernas não é comum a utilização de métodos geofísicos, embora a distribuição estratigráfica complexa e irregular as tornam ótimas candidatas a tal tipo de prospecção, e sua delicadeza pede que se evite intervenções potencialmente danosas e irreversíveis para seu desenvolvimento e para seus ecossistemas. Se esse tipo de aquisição for realizado de forma adequada, tais danos serão minimizados. O presente estudo, em particular, obteve resultados satisfatórios, capazes de representar a estruturação subsuperficial, sendo possível também ter uma projeção dos volumes de preenchimento sedimentar do Grutão da Beleza. A SEV realizada alcançou profundidades em torno de 6 metros, sendo possível delimitar variações de umidade, camadas mais resistivas influenciadas por escorrimientos de calcita e/ou blocos calcários e possivelmente o contato entre os depósitos endocársticos e a rocha calcária sã. O caminhamento elétrico permitiu a observação de várias estruturas, como blocos de calcário soterrados, porções úmidas e secas entre os sedimentos, e até uma possível migração da calha do curso d'água intermitente que influencia na sequência deposicional. Com a sondagem a trado, observaram-se variações granulométricas, com alternância de sedimentos pelíticos e areias finas argilosas, e variações composicionais, servindo de complemento na interpretação dos dados fornecidos pelas aquisições geoelétricas.

PALAVRAS CHAVE: ESPELEOLOGIA, GEOELÉTRICA, SEDIMENTOS ENDOCÁRSTICOS